

1 **ta da 6ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde – C.M.S** Aos vinte dias do mês de abril de dois
2 mil e dez, às dezenove horas, na Sala de Reuniões da Terceira Regional de Saúde, situada na Rua Paula
3 Xavier nº 743, na cidade de Ponta Grossa, realizou-se a quinta reunião ordinária do CMS de Ponta Grossa,
4 estando presentes os Conselheiros Titulares e Suplentes conforme lista de presença anexa. Verificada a
5 presença de quorum o presidente Sergio Ferreira Doszanet procedeu à abertura dos trabalhos,
6 cumprimentando a todos os presentes, conselheiros e participantes, partindo para o **Item 1. Aprovação**
7 **da ata:** 4ª ata da reunião ordinária aprovada sem ressalvas. **Informes da Mesa Diretora:** O presidente
8 Sergio lê os **Ofícios recebidos:** ofício nº 28/2010, ofício nº WAB/076/2010/ml, carta
9 solicitando pauta assunto Planejamento Familiar /parceria com a OSCIP Benfam,
10 WAB/06/2010/ml, ofício nº 12/2010jas, ofício sem nº do Sr. Claudio Carneiro Alves -
11 coordenador (Conselho Local e Saúde Dr. Nilton Luiz de Castro), Termo de esclarecimento
12 – depoente Srª Patrícia Lucente Batista, carta do colegiado de Serviço Social da Secretaria
13 Municipal de Saúde de Ponta Grossa, Carta relatando fatos do DST/AIDS. **Ofícios enviados:**
14 ofício nº 35/2010/CMS processo nº 0980273/2010, ofício nº 40/2010/CMS processo nº
15 0980286/2010, ofício nº 43/2010/CMS processo 0980282, ofício nº 44/2010/CMS
16 processo 0980280/2010, ofício nº 45/2010/CMS processo nº 0980288/2010, ofício nº
17 46/2010/CMS processo nº 0980278/2010, ofício nº 47/2010/CMS processo
18 0980275/2010, ofício nº 48/2010/CMS processo nº 0980279/2010, ofício nº
19 49/2010/CMS, ofício nº 51/2010/CMS, ofício nº 52/2010/CMS, ofício nº 53/2010/CMS,
20 ofício nº 54/2010/CMS processo nº 1100156/2010, ofício nº 56/2010/CMS processo nº
21 1100159. **2. Ordem do dia:** O presidente fala que vai ler um artigo do regimento interno o
22 artigo 18§ 3º, nos informes diversos dos conselheiros poderão se inscrever no início de
23 cada reunião sem motivo de discussão ou deliberação utilizando-se o tempo de 3min
24 prorrogado por 5min, a pauta da reunião do conselho contará com a seguinte estrutura,
25 1º a aprovação da ata, 2º destaque das comissões para deliberação, 3º ordem do dia 4º
26 informes dos conselheiros. **2.1. Apresentação das atividades realizadas pelo programa DST/AIDS**
27 **no 1º trimestre de 2010.:** O presidente fala que será feita a apresentação do DST/AIDS do primeiro
28 trimestre de 2010 para apreciação dos conselheiros que irão analisar que se inicia o trabalho este ano,
29 solicitando a Secretaria Municipal de Saúde que seja feito conforme a diretriz do Ministério da Saúde
30 deveram apresentar de três em três meses para o Conselho e o primeiro a apresentar hoje é o DST/AIDS .
31 A Srta Isabela gerente do programa de DST/AIDS da Secretaria Municipal de Saúde, fala que vem R\$
32 260.000,00(duzentos e sessenta mil reais)do recurso do governo federal para ser aplicado em ações de
33 prevenção e assistência as doenças sexualmente transmissíveis DST/HIV/AIDS vem informar o que foi feito
34 nesses três meses o mês de janeiro foi protocolado os processos de compras que tem que licita o que já
35 foi realizado de compras e o que já recebeu e o Município de Ponta grossa está com R\$ 81.000,00 (oitenta
36 e um mil) de contra partida nessa contra partida o Município já fez cento e setenta e cinco mil de
37 preservativos que já foi comprado e também os kits de HIV que são realizados no laboratório foi
38 comprado 45 lugares de longarinas (cadeiras) pra montar o auditório para realizar as reuniões foram

39 compradas mil camisetas para as atividades do programa e para ser usadas pelos funcionários da saúde ,
40 12 mil vales transportes que é dado para os portadores de HIV/AIDS que fazem tratamento no setor foram
41 comprados mil latas de formulas de suprimentos alimentares para os pacientes que estão com a
42 imunidade baixa, gasto R\$ 3.350,00(três mil e trezentos e cinqüenta reais) em impressos que são folder
43 informativo que estão trabalhando nas campanhas preventivamente foi feito palestra na Secretaria
44 Municipal de Obras e começou organizar a campanha de carnaval que era uma das ações pactuadas o que
45 foi feito como ações de carnaval começou no mês de janeiro capacitação dos profissionais do CAS e na
46 semana que antecedeu o carnaval fez uma semana de teste rápido nos três CAS e nesse período realizou
47 400 testes de HIV fez o quadro positivo de novos pacientes que estão realizando o tratamento dentro do
48 setor no mês de fevereiro acompanhou as escolas de sambas do Município participaram do baile da FAPI
49 (terceira idade) levando preservativo, gel, fomos no baile Municipal e em todas as escolas de samba no
50 final da campanha foi distribuído cento e dez mil preservativos e a meta era cem mil preservativos foram
51 disponibilizados em cinco super mercados do Município e as unidades de saúde também colaboram nesta
52 distribuição em março foi feito palestras no dia internacional da mulher no SENAC foi organizado também
53 uma feira no parque ambiental com a pastoral da AIDS foram realizados testes de HIV e também foi feito
54 uma panfletagem no dia oito participaram também de uma feira promovido pelo SOS levando folder
55 material. Estiveram em Curitiba no mês de março nas reuniões do Ministério da Saúde e a Coordenação
56 Estadual de AIDS por dois dias e tiveram treinamento desconvença o qual vai repassar para o Município
57 no mês de junho juntamente com a Regional de Saúde. Tem mais um projeto que se chama paradoxo que
58 é trabalhado com a sexualidade de prevenção com os adolescentes das unidades de saúde o teatro é mais
59 grupo então no mês de março foi feito em uma unidade de saúde para estar implantando esse projeto e
60 estar realizando os grupos de adolescentes para estar discutindo estas questões no mês de março
61 conseguiram ganhar um espaço para programar as atividades que desenvolveram no setor que é auditório
62 que tem lá agora e esta realizando reuniões e esta iniciando um grupo de adesão esta semana que esta
63 sendo organizado pelo serviço social lá do setor do grupo de adesão diz que trouxe quanto foi gasto R\$ 57.
64 667,00 (cinqüenta e sete mil seiscentos e sessenta e sete mil reais) e da contra partida do Município foi
65 gasto R\$ 54.300,00 (cinqüenta e quatro mil e trezentos reais). O presidente fala que tem 15 minutos para
66 os conselheiros questionarem. O conselheiro Célio fala que é gasto 5% em vales transporte de uma verba
67 que vem para a Saúde vai para alimentar a viação Campos Gerais, isso se o vale transporte for a um real o
68 valor dele é R\$2,20 nós temos que utilizar a verba então que as empresas sejam parceiras desses
69 programas a prefeitura cobrar destas empresas isto é responsabilidade social porque 5% de uma verba
70 que vem pra saúde nós gastar com vale transporte as vezes fica cevado, diz também que nos como
71 sociedade já estamos contribuindo com impostos. A conselheira Neumari fala que essa questão do vale
72 transporte agora uns dois ou três anos que esta sendo disponibilizado via verba PAM antes os pacientes
73 tinham acesso através da carteirinha que é a carteira do promove e hoje é especifico para os portadores
74 de necessidades especiais por lei da Câmara Municipal foi um dos vereadores que passou isso que houve
75 esse corte digamos assim para os portadores de HIV então faz três anos que a verba do PAM contempla
76 uma boa parte pra compra do vale transporte só pra dar uma esclarecida que anteriormente teve um
77 período que eles tinham inclusive uma carteirinha própria que é a carteirinha que algumas pessoas
78 utilizam que é de isento, mas agora isso não tem mais e não sabe se cabe dizer que na questão do PAM e
79 2009 e 2010 mas a informação que você passou parece que pra 2011 não seja possível disponibilizar parte
80 dessa verba para compra de vale transporte e aí é uma questão que os próprios pacientes que são

81 usuários que utilizam desse benefício digamos assim é que vão ter que estar conversando junto com eles
82 e acha interessante a fala do Célio no sentido de vê empresas parceiras, pra frente acha que vão ter que
83 vê isso mas é só pra dar uma esclarecida que faz apenas dois ou três anos que o PAM utiliza parte dessa
84 verba pactuada pra compra de vale transporte. O conselheiro Cesar Campagnoli pergunta para a Srta
85 Isabela qual o trabalho dela (da gerencia) em relação à capacitação dos demais funcionários da rede e
86 parece que você esta não sabe qual é a visão de vocês aqui no primeiro nos candidatos interessados ou
87 vocês tem uma proposta ou uma capacitação de como tratar um paciente num todo, existe uma
88 preocupação da gerencia nessa capacitação ou fica só em cima dos projetos de paradoxo. A Srta Isabela
89 fala que na verdade esse é um dos projetos porque tinha o projeto rápido de HIV pra colocar em todas as
90 unidades de saúde só que veio uma recomendação do Estado que não é pra ser mais recapa citado então
91 o Município não pode ser mais se capacitar então essa é uma das nossas iniciativas para com a atenção
92 básica também a questão do HIV porque hoje é feito através das coletas vai para as campanhas e depois
93 para o laboratório e todo o diagnostico e o tratamento vai ao SAE tem a parte das que capacitações agora
94 que é uma parte da educação que é articulado à saúde e educação para trabalhar com adolescentes na
95 próxima terça feira vamos fazer uma capacitação aqui já mandamos o cronograma e vamos percorrer as
96 unidades das famílias vamos estar também reproduzindo equipes congênicas sempre puxando os
97 profissionais da ponta também. O conselheiro Cesar fala que a sua preocupação é eles decidindo o
98 programa da saúde da família e deixando a grande parte das unidades de saúde que não são saúde da
99 família existe uma proposta forte naquelas unidades ela citou um exemplo lá na chapada eu sei por que
100 trabalho lá, unidades que não são saúde da família que geralmente ficam de fora em certos programas
101 existe uma preocupação com estas unidades isoladas aquele modelo tradicional ainda que ta lá o pessoal
102 trabalhasse sem uma proposta forte em cima de uma estratégia saúde da família. A Srta Isabela fala que
103 nessa parte da saúde da família e das unidades básicas estamos primeiro tentando capacitar os
104 profissionais nesse caso é mais uma atribuição que o profissional tem então ele vai pegar se ele tiver
105 realmente uma afinidade com a área ele vai pegar porque ele não tem obrigação vamos dizer assim de
106 estar assumindo então essa capacitação fica sem interesse das unidades básicas e assim vamos discutindo
107 e sempre encontramos profissionais que querem telefonam. O conselheiro Cesar fala que não esta se
108 referindo e questionando só em cima do adolescente eu digo como população de modo geral não
109 especifica em uma área em todas elas uma preocupação com dentistas, médicos, enfermeiros todos os
110 profissionais que trabalham na ponta fluxo garantido, referência garantida isso esta protocolado. A Srta
111 Isabela fala não porque tem na questão sobre o quadro do Ministério da Saúde por isso a importância
112 dessas capacitações para o profissional saber como esta o fluxo até no caso de violência sexual que vai
113 explicar os casos das doenças sexualmente transmissíveis também o incentivo de preventivo, temos tendo
114 se articulado de certa forma também. O presidente fala que não tendo, mas questionamento diz que o Dr.
115 Northon veio apresentar aos conselheiros referentes à OSCIP Benfam depois vai para analise das
116 Comissões. O Dr. Northon Arruda Hilgemberg cumprimenta a todos os presentes agradece a oportunidade
117 fala que o projeto nosso é uma parceria com a Benfam a quem não conhece a Benfam é uma OSCIP e o
118 nome dela é Sociedade Civil do Bem Estar Familiar do Brasil e eles tem um grande trabalho e o foco deles
119 é a saúde da mulher e principalmente dentro disso os programas de planejamento familiar, Ponta Grossa
120 oferece para os postos de saúde em media três mil a três mil e quinhentos ciclos de anticoncepcionais por
121 mês são concedido pílula ou injetável ou eventualmente o DIU ano passado com o problema da C.A.F.
122 teve mês que a prefeitura conseguiu distribuir apenas trezentos, trezentos e poucos ciclos de

123 anticoncepcional, teve também um levantamento lá na prefeitura na Secretaria de Saúde que mostra que
124 o gasto apesar de ser o pregão oficial o gasto com anticoncepcional tem sido de dezoito até vinte e dois
125 mil reais por mês e eles fizeram um estudo e chamaram pessoal da Benfam veio uma das diretoras deles
126 de Florianópolis a onde é a sede regional do Sul e apresentou um projeto baseado na população da cidade
127 eles tem aqueles programas feito no computador então é muito fácil pra eles apresentarem projetos e
128 pelo calculo deles esses projetos pelo índice oficial de fertilidade mundial a nossa cidade tem é
129 distribuído pela prefeitura em torno de dez mil ciclos por mês baseado nisso eles fizeram a proposta que
130 eles vão fornecer em torno de cinco mil e quinhentas pílulas por mês eles vão trazer mas em torno de
131 trezentas ciclos injetáveis o trimestral não o mensal como esta sendo aplicado hoje oferece uma pequena
132 quantidade de DIU em torno de nove por mês e grande diferencial da Benfam que eles proporcionam
133 cursos para médicos, enfermeiras, auxiliares de enfermagem até pra professor de educação sexual eles
134 preparam isso quem faz esse convenio com eles pode ser contemplado nesse tipo de serviço também
135 outra coisa que eles fazem em todas as cidades a onde eles tem convenio e parceria eles fazem um
136 controle de qualidade desse serviço também e além disso eles participam de todas as campanhas em
137 termo saúde da mulher que o Município venha fazer por conta própria ou programa de dado ou
138 programa Federal do país então baseado na oferta que eles nos fizeram de R\$ 13.650,00 (treze mil
139 seiscentos e cinqüenta reais) por mês por tudo isto em vista do que a gente gasta e faz muito menos
140 distribuição de DIU na cidade a gente teria uma economia importante no final de cada mês e no final
141 desse mandato somaria uma quantia que provavelmente construiria outro posto de saúde novo. O
142 presidente fala que vai começar questionando essa empresa ela vai acompanhar a prefeitura vai fazer os
143 relatórios mensalmente ou ela vai fazer anual e entregue para o Conselho. O Dr. Northon responde que
144 vai ser mensalmente e esse relatório no final da historia é isso tropical para ver se aprova ou não pra daí
145 efetuar o pagamento com isso ele tem que apresentar eventualmente aquelas certidões negativo perante
146 o governo para poder estar recebendo. O presidente fala que vai para as Comissões analisarem e esta a
147 disposição dos conselheiros no Conselho. O conselheiro Cesar Campagnoli pergunta para o Dr. Northon
148 solicita que a media é três mil e quinhentas mulheres que recebem mensalmente porque tivemos
149 problema com a C.A.F. isso já faz um tempo atrás e porque somente trezentos receberam você tem algum
150 estudo que impacto teve esta ação na gravidez ou que vieram gerar pela falta do anticoncepcional. O Dr.
151 Northon responde que não tem o percentual, mas aumentou bastante o numero de escrita nos Sis pré-
152 natal isso logicamente vai aumentar o índice mais tarde de mortalidade infantil e materna se lembra a
153 oito anos atrás quando a gente trouxe esse mesmo projeto e você foi um dos que aprovou que a gente
154 conseguiu na época nos tínhamos na cidade em torno de seiscentos a seiscentos e cinqüenta nascimentos
155 por mês e o índice de mortalidade infantil era de 22.86 era o terceiro pior do Estado e tinha
156 classicamente na cidade oito a nove mortes materna de causa obstétrica ao ano e conseguimos baixar
157 para perto de dez a contatar que não ter chegado a um digito só a mortalidade infantil a mortalidade
158 materna teve um ano que não teve nem um e baixou para dois, três e o índice de natalidade de
159 nascimento que era em torno de seiscentos e cinqüenta com este programa e na época nós implantamos
160 também laqueadura e a vasectomia e baixou para quatrocentos e poucos por mês. O conselheiro Cesar
161 Campagnoli fala que vocês estão prevendo o impacto e tem que melhorar vai ter e com isso pode trazer
162 problemas de morte e etc. O Dr. Northon fala qual o motivo para trazer de volta a Benfam a cidade é isso
163 nunca vai faltar pílula eles entregam sempre quinze dias antes do inicio do mês e vai consideravelmente
164 depois de um ano e pouco baixar este índice. O conselheiro Cesar fala que na realidade a mulher é que

165 sabe falhou x dia é bem naquele dia geralmente naquele dia não tomou a pílula e pimba daí vai nascer vai
166 dar uma diferença na curva de nascimentos de seiscentos vai virar pra oitocentos e a gente gostaria que
167 futuramente se tiver a maioria desses dados na realidade que vocês trouxessem pra gente ver o que isso
168 traz de negativo quanto você tem um programa que por um motivo ou outro você capenga e da uma
169 falhada e você tem como resultado o impacto que a gente não gostaria. A conselheira Neumari Perpetua
170 da Cunha fala que aproveitando a fala do Campagnoli e também pela apresentação da Isabela que
171 DST/AIDS o programa prioriza a questão da prevenção através da distribuição de preservativos é uma
172 questão pra gente estar vendo, questionando conversando porque anticoncepcional se não sobra pílula
173 ou o próprio preservativo. O Dr. Northon fala que preservativo pelo DST/AIDS, DIU vem do Ministério da
174 Saúde em torno de seis a oito o injetável aqui na cidade a grande maioria recebe o injetável mensal e a
175 prefeitura esta pagando em torno de dezesseis e oitenta eles vão trazer o trimestral o que a prefeitura
176 recebe hoje é dezoito e alguma coisa então a gente esta perdendo dinheiro inclusive neste aspecto e,
177 além disso, é como falei é tudo pregão oficial e foi atrás porque achou que tinha alguém metendo a mão,
178 mas é tudo pregão oficial não tem como só que o laboratório a gente claro que não posso pedir peno
179 nome (microvolar) tem que pedir pela composição dele, eles estão pondo (R\$ 5,17 a R\$ 5,18) a cartela e
180 se você for na Fleming hoje é (R\$ 3,15 a R\$ 3,30) o injetável é a mesma coisa com só entra o injetável
181 mensal porque eles não ofertam o trimestral então você é obrigado e assim vai roubalheira aqui mais tem
182 Chucho lá em cima entre os laboratórios. A conselheira Karina Medaglia pergunta se celebrado o contrato
183 ele não tem uma duração vai sem prazo. O Dr. Northon fala que é por doze meses renovado o contrato
184 até o fim deste contrato. O Dr. Northon fala que o pedido do secretario de saúde Dr. Winston Bastos quer
185 passar e comunicar o Conselho Municipal de Saúde que um projeto nosso foi aprovado quanto às cirurgias
186 ginecológicas todos aqui sabem que cirurgia ginecológica estava uma vergonha na cidade e a gente tem
187 mais de quatrocentos pacientes tinha quando esta lista foi interrompida eram quatrocentos e tantos
188 pacientes que necessitavam de cirurgias ginecológicas, o problema é que ninguém queria fazer e o
189 hospital dificultava porque era prejuízo e praticamente não compensa, então nos fizemos um projeto e
190 pedimos auxilio do Hospital Evangélico que foi o único que aceitou participar disso e este programa é pra
191 por em dia as cirurgias e foi aprovado também e esse projeto foi feito a pedido do prefeito foi aprovado
192 por ele e pelo departamento jurídico na condição do Hospital Evangélico receber uma cota por mês em
193 torno de quatorze a quinze mil reais por mês para que banque o prejuízo destas cirurgias e o pessoal que
194 vai operar são praticamente os plantonistas lá e o corpo clinico daquele hospital ele pediu o favor para
195 dez, doze colegas dele participarem disso pelo menos uma cirurgia por semana ou a cada dez dias são dez
196 médicos, o projeto é para que dentro de um ano a gente tenha zerado esta fila de espera. A conselheira
197 Vera pergunta se estas cirurgias não vão ser feitas pelo Hospital Regional, porque o representante do
198 Hospital Regional o chefe Dr. Adroaldo Correia esteve aqui e nos disse que de imediato todas as cirurgias
199 ginecológicas seriam feitas de imediato e acabava por aqui que era o primeiro ato do Hospital Regional e
200 veio aqui na presença de todos nós e falou agora o Sr. esta dizendo que vai mandar para Curitiba. O Dr.
201 Northon fala que é para o Hospital Evangélico de Ponta Grossa e diz que vai fazer esta fazendo e a
202 capacidade dele é em torno de duas por semana. O presidente fala que este projeto vai passar pelo
203 Conselho e as Comissões vão analisar e depois vem para a aprovação. A conselheira Neumari pergunta ao
204 Dr. Northon se o quatorze mil reais mensais vai ser de qual setor e área que vai ser disponibilizado. O Dr.
205 Northon responde que vai ser do PABI. A conselheira Juliana fala que também tem uma pergunta diz que
206 também passou por este problema teve que fazer uma esterectomia e teve que pagar para poder ser feita

207 e pagar depois para ser atendida e tem varias mulheres que ela conhece que depois do pós-operatório
208 tem dificuldade de fazer uma nova consulta ficam com dor até esperarem uma nova consulta tem nesse
209 projeto um respaldo para essas mulheres. O DR. Northon fala que no Hospital a própria saúde que
210 disponibilizou duas consultas para cada paciente dessas uma no pré- operatório e ou no pós-operatório. A
211 conselheira Juliana pergunta sobre a demora da biopsia porque toda paciente que faz esterectomia a
212 retirada do útero o material tem que ir para a biopsia. O Dr. Northon fala que a analise patológico
213 ninguém tira uma unha do paciente sem mandar analisar. Ela pergunta por que da demora, ele responde
214 para ela perguntar isso para o SUS. A conselheira Juliana fala que se vai colocar dentro de um projeto para
215 ser apreciado pelos conselheiros tem que estar respaldo ali na totalidade não tem como saber o meu
216 útero então foi pra onde, pro lixo. O Dr. Northon fala que o exame de analise patológico dentro do
217 laboratório de patologia clinica da cidade e eles demoram pra entregar o preventivo em torno de sete dias
218 isso de paciente particular e o Anato patológico de peças cirúrgicas espera três semanas isso você pode
219 pagar fazer pela Unimed pelo SUS isso é padrão isso não é Ponta Grossa qualquer cidade é assim a não
220 como hoje uma esterectomia o patologista estava na sala do lado uma vez que tirada a peça cirúrgica ele
221 avalia se as margens da onde esta a infecção estão livres ou não se não tiver tem que ampliar isso e levou
222 uma hora tanto é que um dos lados a gente teve que ampliar. O conselheiro Cesar fala que só pense, isso
223 vem em longo prazo esperando alguns deles no momento que ele faz o anato patológico e positiva e vai
224 ter uma garantia de um aceleramento pra entrar no serviço terciário ou vai ter novamente aquele drama
225 para conseguir. O Dr. Northon fala que não é assim o que vocês estão perguntando é cirurgia oncologicas
226 não tem nada a ver com isto aqui, cirurgia oncologicas faz o diagnostico do câncer lá no Centro Municipal
227 da Mulher e é encaminhado para o DR. Fabio e Dr. Sady e este pessoal não tem fila de espera isso eu falo
228 de boca cheia eu ajudo os dois não tem fila de espera a partir de que chegou hoje para o Dr. Fabio uma
229 mastectomia nós vamos fazer na segunda feira que é o primeiro dia útil que ele tem livre e eu vou ajudar
230 o Dr. Fabio Mansani na segunda feira, anato patológico é desse que vocês esta falando que é benigna
231 ninguém vai operar uma paciente que vai chegar lá na hora com a barriga aberta e dizer que é tumor por
232 isso que tem o pré-operatório e são feitos todos os exames que tem certeza 99,99% das vezes você sabe
233 se é tumor. O conselheiro Cesar fala que gostaria de fazer uma pergunta hoje nos temos um certo numero
234 de procedimentos e a demanda esta sendo absorvida hoje ao mês que da esse impacto de dez cirurgias ao
235 mês pode ter espero que não tenha mas você pode ter o aumento de casos que você precise de uma
236 atenção uma continuidade de tratamento e o sistema esta preparado pra receber porque também você
237 vai gerar uma expectativa e daí não vai resolver e a preocupação dele é isso. O Dr. Northon fala que pra
238 frente à maioria disso daqui são esterectomia por mioma que o paciente sangra, continência urinária e
239 prolapço genital. A Srª Silvana fala que com o aumento destas cirurgias pode ter um diagnostico maior de
240 câncer é isso e se essas pacientes tiverem um diagnostico mais rápido terão acesso ao serviço hoje nós
241 temos ofertado pelo serviço da Santa Casa que é o credenciado em oncologia o numero de consultas
242 muitas que é utilizado por todos os Municípios da Regional nós utilizamos somente 50% a 60% das
243 consultas então tem sobrado consultas em torno de 40% das consultas ofertadas de oncologias estão
244 sobrando então não existe demanda reprimida pra isto isso neste momento então nós temos esta sobra
245 de consultas pra atender possíveis casos suspeito que devam ser encaminhados para o serviço de
246 oncologia Campagnoli, mas ela gostaria de perguntar ao Dr. Northon se este projeto ele prevê o
247 pagamento em dinheiro uma ajuda financeira para o hospital e que forma isso porque o hospital acaba
248 recebendo pelo IH e se o Município vai passar o recurso para o hospital que isso não caracterize uma

249 dupla cobrança de um procedimento. O Dr. Northon fala que a doação que a prefeitura faz é
250 especificamente para compra de insumos e eles mensalmente vão mostrar notas o que foi comprado com
251 este dinheiro. O presidente fala que nós vendo o que esta acontecendo nesta nossa assembléia legislativa
252 do estado do Paraná e lendo o Relatório Final da 8ª Conferencia Municipal de Saúde que foi homologada e
253 aprovada no ano passado (2009) onde os conferencistas colocaram e foi aprovado que dentro do nosso
254 Município na área de Saúde não poderá ter funcionário para gerencia ou cargo de diretoria e coordenação
255 somente por cargos de carreira não mais comissionados e o conselho hoje vai colocar em votação para os
256 conselheiros a resolução 006/2010 para a aprovação ou não onde diz que: O Conselho Municipal de
257 Saúde de Ponta Grossa conforme disposto no inciso III do artigo 169 e artigo 1º das leis federais
258 nº 8080, de dezenove de setembro de 1990, e nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, pelas leis
259 estaduais nº 10.913, de 04 de outubro de 1994, e nº 11.188, de 09 de novembro de 1995, no uso
260 de sua competência Regional conferida pelo artigo 5º, reunido ordinariamente, em 28 de abril de
261 2009, aprovada na quarta reunião ordinária em 19 de maio de 2009. O plenário do Conselho
262 Municipal de Saúde de Ponta Grossa, no uso de suas atribuições e competências regimentais
263 conferidas por lei nº 4.658 Municipal com vistas a um bom Gerenciamento do setor público em
264 especial na área da saúde, visando um atendimento profissional de qualidade, eficaz, eficiente e
265 continuo aos usuários do Sistema Único de Saúde. RESOLVE: Homologar através desta Resolução
266 que se cumpra de imediato a Diretriz que foi aprovada e homologada no Relatório Final na VIII
267 Conferência Municipal de Saúde em 31 de outubro de 2009, e publicada em Diário Oficial no dia
268 09 de março de 2010, que determina que todos os cargos de Coordenação e Gerencia da
269 Secretaria Municipal de Saúde da cidade de Ponta Grossa sejam exercidos por profissionais de
270 carreira, concursados e efetivos da Secretaria Municipal de Saúde. Ponta Grossa 07 de abril de
271 2010. O presidente pergunta se tem alguma coisa a acrescentar não havendo coloca em votação,
272 aqueles que aprovam esta resolução aprovada por quatorze votos a favor Uma abstenção. O
273 conselheiro Cesar Campagnoli fala que quer declarar seu voto diz que na Conferencia já não
274 aprovou esta proposta entende que alguns setores podem ser cargo comissionados e até iria
275 votar contra, mas optou pela abstenção. O presidente fala que vai encaminhar esta resolução
276 para a Secretaria Municipal de Saúde. O Conselho se reuniu com a Mesa Diretora do ano passado
277 e como não foi aprovado por duas vezes o relatório de Gestão e do Tribunal de contas do ano de
278 2009 foi enviado dois ofícios um para a Secretaria Municipal de Saúde (ofício nº 51/2010) e o
279 outro para o Tribunal de Contas (ofício nº 52/2010). A conselheira Neumari fala que lembra que
280 em uma das reuniões foi solicitado o organograma e o fluxo grama da Secretaria de Saúde e se
281 foi enviado por que sem nos sabermos exatamente quem esta dentro da secretaria onde esta e o
282 que esta funcionando quem responde pelo que fica difícil e nos estamos aprovando projetos de
283 forma esporádica então fazem parte do fluxo grama. O presidente fala que nos temos que fazer
284 um ofício solicitando e o gestor tem um prazo de trinta dias para responder e quando termina o
285 prazo que já estamos fazendo uma tabela e acompanhando oficio o que foi feito e qual é o
286 motivo e se veio a resposta e aquela que não vier a resposta nós vamos reenviar outro ofício
287 solicitando explicação porque não veio porque a gente vai fazer isso porque a gente vai provar

288 que o Conselho Municipal de Saúde esta procurando saber e se eles não estão mandando
289 informações no ano que vem naquele relatório Final de Prestação de Contas da União e do
290 Tribunal de Contas vai lá solicitação de matérias tal e não foi enviado vai para o Tribunal de
291 Contas. O conselheiro Paulo fala que no inciso 8, 12 da 4ª diretriz da resolução nº 333 que o
292 Conselho devera se manifestar através de resoluções, recomendações, moções etc. e as
293 resoluções serão obrigatoriamente homologadas pelo chefe do poder constituído em cada esfera
294 de governo, em um prazo de trinta dias, dando-se-lhes publicidade oficial. Decorrido o prazo de
295 mencionado e não sendo homologada a resolução, nem enviada pelo gestor ao Conselho
296 justificativo com proposta de alteração ou rejeição a ser apreciada na reunião seguinte, as
297 entidades que integram o Conselho de Saúde podem buscar a validação das resoluções,
298 recorrendo, quando necessário, ao Ministério Público. **3. Informe dos Conselheiros:** A
299 conselheira Vera fala que foi pedido a aprovação somente para a construção então nos
300 deliberamos só a construção e diz que tem outro pedido do funcionamento do CAS, porque eles
301 não falaram de funcionamento. O presidente fala que nós estamos solicitando que eles nos
302 enviem porque eles devem ter no plano um projeto como é que vai funcionar o que vai
303 acontecer mesmo que ele nos mandarem vai ficar no Conselho os vão poder ler porque na época
304 que chegar ao Conselho depois da construção e fizerem aquela inauguração e depois vão dizer
305 para nós aprovar e chegar a dois dias e eles querem que aprove então já esta antecipando que se
306 eles não mandarem já quando chegar aqui não vai ser aprovado porque nós vamos exigir porque
307 nós já pedimos no oficio eles podem esquecer mas nós temos o oficio guardado e nós vamos
308 solicitar através do oficio tal porque não foi feito a explicação. O conselheiro Célio fala que tem
309 que ser mais prudente com relação aos CAS se adianta ou não se não adianta nós conselheiros
310 temos que tentar vetar isso porque é só pra gastar dinheiro publico. O presidente fala que volta a
311 dizer o seguinte aí que ta se foi agora aprovado este Conselho vai bater muito nisso agora os
312 anteriores que foram aprovados em anos anteriores pra gente buscar estas informações buscar
313 estes detalhes que você está colocando é como eu falei se torna mais difícil agora este novo que
314 foi aprovado na ultima reunião que passou a gente vai buscar realmente todas as informações
315 certo daí eu posso manter a minha palavra que este Conselho vai buscar todas as informações
316 referentes que eles vão construir agora o anterior foi terceirizado em dois mil e seis. A
317 conselheira Neumari diz que discorda um pouco porque quanto o terceirizado não se tem o que
318 fazer apenas como acompanhar, fiscalizar temos que fiscalizar o pronto socorro as unidades
319 básicas de saúde que estão aí a alguns anos e temos que fiscalizar a fundo porque mesmo sendo
320 o terceirizado não sabe como esta o andamento então tem que deixar muito claro que a gente
321 tem não é algo que a gente fazer e não acompanhar e fiscalizar e propor mudanças inclusive. O
322 presidente fala que agora com a solicitação trimestral que a gente fez para a Secretaria o CAS vai
323 vir apresentado porque no Plano Municipal de 2009 é números que está ali de janeiro a
324 dezembro agora sendo trimestralmente vai ser o momento dos conselheiros começarem
325 acompanhar mais o que esta acontecendo é um meio e nós temos outros meios PIBI mas a gente

326 sabe que hoje do jeito que é apresentado o Plano de Saúde as coisas estão uma maravilha a
327 cidade de Ponta Grossa está mil por cento e a gente sabe que não mas com o trabalho solicitando
328 que seja realmente apresentado de três em três aqui para o Conselho e os conselheiros
329 acompanhar aí vai ser o momento que nós vamos começar a acompanhar o que esta
330 acontecendo caso por caso unidade por unidade e os hospitais. O conselheiro Antonio fala que
331 no dia da inauguração o Governador Orlando Pessuti diz que não ira funcionar de momento o
332 Pronto Socorro e as pessoas que necessitassem de ser internado teriam que vir até o Pronto
333 Socorro Municipal para ser internado no Hospital Regional. E aí fica a pergunta o porquê disso. O
334 presidente fala que não vai poder responder isso e vai ter que chamar o diretor do Hospital
335 Regional Dr. Adroaldo. O conselheiro Jefferson fala que esta vendo que não é só ele que tem uma
336 enorme dúvida com relação aos CAS então queria ver o seguinte Sergio você disse na tua fala que
337 lá atrás os três primeiros CAS na sua fala diz que não teria muito como e ele comunga da idéia da
338 companheira e acredita que tem algo a se fazer sim diz que gostaria que o Conselho solicitasse
339 oficialmente para a Secretaria Municipal de Saúde como se da o funcionamento desses CAS o que
340 esta regulamentando porque quando ele ligou lá e pediu informações caiu num vazio e olha que
341 me identifiquei como conselheiro e mandaram entrar num site que não tinha sobre os CAS como
342 é que funciona porque não pode ser encaminhado isso é uma lei Federal que diz que o
343 terceirizado não pode ser encaminhado não pode mandar que nem manda para o SUS para os
344 conselheiros saberem e minimamente e conseguir dar uma resposta para a sociedade porque a
345 gente é questionado as pessoas vem e perguntam você é do conselho de saúde, respondo que
346 sou. Escuta porque meu filho não pode pegar atestado no ano passado por exemplo: o nosso
347 setor metalúrgico nos sofremos com a gripe A porque o trabalhador ia até o CAS ele até recebia a
348 receita do remédio da gripe e dava continuidade ao encaminhamento dele só que ele não
349 conseguia pegar atestado médico o trabalhador para não perder seu dia de trabalho algumas
350 empresas convencionadas que se o trabalhador não faltar e tiver falta justificada ele ganha uma
351 cesta básica e para o trabalhador hoje isso faz uma diferença por causa de uma cesta básica, ele
352 pega o ônibus e contaminava sabe Deus quantas pessoas neste caminho e contaminam uma
353 fabrica inteira as vezes aquele cara que foi atendido na primeira consulta ele não faleceu por
354 causa da gripe ele se tratou mas ele contaminou alguém que faleceu então a gente precisa saber
355 porque a saúde é uma coisa muito séria e a gente vai entrar num enfrentamento de um gripe e
356 não sabemos se o corpo humano já ganhou imunidade ou não e vamos passar por isto de novo
357 então é interessante já que a prefeitura tem trinta dias para responder estes ofícios que pelo
358 menos encaminhe por ele tentou pedir verbalmente e não conseguiu que fique disposto no
359 conselho o que regulamenta após chegar que a gente sugira uma Comissão pra gente discutir
360 esta questão dos CAS o que vai ser feito com os CAS que já estão em atividades o que é da
361 ousada do Conselho que a gente consegue fazer para melhorar este atendimento porque as
362 vezes a gente discutir para fechar não vamos fazer funcionar discutir de uma maneira que
363 funcione já estão construídos equipados e tem que fazer com que o povo acesse e utilize então

364 gostaria de pedir ao Conselho que fizesse este pedido. O presidente fala vai ser feito um ofício
365 solicitando as informações dos CAS. O presidente lê as cartas referentes às denúncias recebidas e
366 fala que será encaminhado para a Secretaria Municipal de Saúde com cópia para o Ministério
367 Público. O conselheiro Isaias cumprimenta a todos e fala que trouxe a Helen a nossa colega de
368 trabalho da 3ª Regional de Saúde e ela é enfermeira do CERESTE (Centro Regional da Saúde do
369 Trabalhador) e por longo período, era para ter acontecido aqui em Ponta Grossa e nesse
370 Conselho muitas vezes foi objeto de discussão e ele acabou saindo em Irati, mas a CERESTE tem
371 uma qualificação aqui em Ponta Grossa e a Helen e outra colega que são uma referenciam aqui
372 para Ponta Grossa em relação ao Centro Regional de Saúde do Trabalhador ele tem algumas
373 funções específicas que a gente pode até em uma reunião oportuna de o Conselho fazer uma
374 apresentação de tudo que é o CERESTE o que ele pode fazer, mas a questão importante que nós
375 viemos pedir como conselheiro no informe é que na cidade onde são sedes de Regionais de
376 Saúde tem que ter no Conselho Municipal de Saúde uma Comissão Temática do Conselho de
377 Saúde do Trabalhador que já houve neste Conselho algum tempo atrás O seu Paulo, Neumari
378 deve lembrar e outros conselheiros que estão aqui devem lembrar que já existia uma Comissão
379 específica de Saúde do Trabalhador a idéia é que a gente retome essa discussão da Saúde do
380 Trabalhador e Gestão do Trabalho pra que se possa efetivamente desenvolver essa atividade que
381 são referentes a questão de Saúde do Trabalhador e Gestão do Trabalho vimos aqui hoje prova
382 cabal que esta questão é importante e tem que ser discutida no Conselho então trouxe a Helen
383 para falar rapidamente sobre esta proposta e daí a gente pode pautar uma reunião no Conselho
384 e ai sim uma apresentação de como é o CERESTE e como ele funciona. A Srª Helen cumprimenta
385 a todos e fala a respeito do trabalho que elas fazem aqui e que é bastante coisa inclusive que tem
386 que ser fiscalizado e essa são função da CIST Comissão Interterritorial da Saúde do Trabalhador que
387 é Comissões Estaduais e outros Municípios já tem essa Comissão então a finalidade da Comissão
388 é de caráter consultivo, propositivo, fiscalizador de funcionamento então criação da CIST como
389 ele falou oferece recursos Federal e não custa nada na rede Nacional do Trabalhador que
390 também deve ser fiscalizado aqui tem vários exemplos inclusive em pouco tempo no caso da
391 questão do médico chega na unidade de saúde o médico então é essas questões que tem que
392 discutir por exemplo os médicos que prestam assistência médica ao trabalhador independente
393 de suas finalidades ou local que atuam para assistir o trabalhador elaborar o prontuário médico
394 fazer todo o encaminhamento devido e fornecido e aprovado o parecer ao trabalho e assim por
395 diante, se existe lei o Ministério Público se o Dr. Winston Bastos vai ver ou não pra nós não
396 interessa o Ministério Público é que vai estar presente porque ele deve fazer parte da CIST então
397 ele está ali no mesmo momento é isso que a gente tem intenção que faça parte assim como o
398 INSS superintendente regional do trabalho secretaria que esteja presente também pelo menos
399 um representante porque aí mesmo ele já tem a denuncia concreta assim como a gente pode
400 formalizar então existe legislação outro é assédio moral que também deve ser discutido em CIST
401 hoje uma servidora de Curitiba ganhou uma causa por assédio moral professora do Município

402 porque faziam ela limpar os armários e outras coisas que não eram de sua competência mas se
403 ela não fizesse começa ser assediada moralmente e mandada embora e aquela coisa, ganhou uma
404 ação na justiça isso é uma vitória dos trabalhadores, todos nós aqui somos trabalhadores não
405 existe classe ah porque esse é médico, é tudo quadro trabalhadora não interessa é trabalhador
406 acha que é benefício pra nós também ter essa cobrança porque ninguém fica doente pra ficar em
407 casa tomando suco e curtindo na piscina, fica doente de trabalhar então vai na unidade de saúde
408 foi lá e esta com dor na coluna e o médico falou ah tá com dor na coluna pega um
409 antiinflamatório e tchau ele não pergunta a onde você trabalha. Eu sou cabeleireira, aí mudou e
410 nem um perde nada com outro ele esta com uma doença ocupacional do trabalho inclusive
411 muitas vezes isso já existe não precisa nem o médico fazer então é a obrigação dele já dar laudo,
412 eu estou com dor no braço receita um antiinflamatório tchau, vá embora ele não curou a
413 paciente ele curou a dor não a causa que teve a doença lá no ambiente de trabalho dele ele esta
414 com lesão por esforço repetitivo porque ele não tem pausa do trabalho e ele trabalhou oito
415 horas e só para almoçar e volta a trabalhar movimento repetitivo de novo não tem pausa o
416 médico perguntou a onde ele trabalha não perguntou mandou ele embora daqui uma semana
417 ele volta na unidade de saúde e prejudicando o trabalhador então o que acontece o médico do
418 trabalho existe no SUS uma notificação de agravo com relação a saúde do trabalhador que o
419 Município não esta notificando que é lei tem que notificar seja Pública ou Privada inclusive a LER
420 é uma das doenças então o que vai acontecer a gente vai investigar lá no ambiente de trabalho aí
421 nos vamos mudar a situação daquele trabalhador pra não precisar voltar na unidade de saúde
422 com aquela dor porque o médico não tem que dizer eu não vou por exemplo uma notificação
423 esta na legislação no código Estadual que o médico tem que preencher e se o médico e se o
424 médico não estiver qualquer um que estiver na unidade tem que preencher então acha que estas
425 coisas são passíveis e a gente tem que discutir na CIST tem que ver porque o controle social é
426 mais forte então a partir do momento que o controle social pressione ele vão ter que começar a
427 fazer vai denuncia vai começar a pressionar e começa a mobilizar então já começou um trabalho
428 ano passado que é a saúde do trabalhador e já tivemos várias mudanças e conquistas que são
429 pequenas pra quem não tinha nada na saúde do trabalhador envolvendo o Ministério do
430 Trabalho o Ministério Público e outros Municípios menores também que é a nossa abrangência é
431 a 3ª Regional de Saúde o que a gente veio aqui é propor a criação da CIST que seja implementar e
432 que realmente funcione porque se for pra não funcionar eu praticamente acho que não precisa
433 ter porque daí é uma coisa pra você perder mais tempo ir em reunião se for pra não questionar
434 assim como tem vários Municípios que tem pra dizer que o Conselho tem na verdade não
435 funciona preferia que não tivesse formalmente mais funcionasse o que são mais concreto do que
436 dizer que tem então o nosso pedido aqui seria essa criação mais pra gente pode ter mais
437 efetividade cobrar mesmo porque legislação tem então se for atrás consegue essa professora foi
438 atrás e ganhou na justiça assédio moral e acabou assédio moral é crime tem que ser punido
439 assédio moral você pode não abrir a boca para a pessoa você simplesmente isolarem ela de um

440 grupo por um período de tempo isso é assédio moral, você não convidar ela para participar
441 ignora isso também é assédio moral isso também o trabalhador não é informado ele não sabe
442 que tem que fazer um boletim de ocorrência, ele não sabe que tem que guardar provas isso
443 também pode ser um trabalho cobrado pela CIST que as Secretarias tenham que é o informe do
444 trabalhador inclusive porque isto que é cobrar a política Nacional do Trabalhador. A conselheira
445 Neumari fala que faz parte da Comissão da Gestão do Trabalho e acha que seria interessante não
446 sabe como é a proposta de vocês em quanto CIST, mas pra vocês estarem se incorporando na
447 Comissão e acha que é importantíssimo para a Comissão Gestão do Trabalho e Saúde do
448 Trabalhador e vamos poder trabalhar junto e vocês vão ensinar nós em muitas coisas, acha que é
449 excelente. O presidente diz que fica a disposição o conselho você marca e a gente abre uma
450 pauta especificamente para você vir aqui explicar conversar com os conselheiros diz como a
451 Neumari é a coordenadora dessa Comissão e se puderem levar essas informações diretamente a
452 Comissão trazer ao Conselho será muito bem vindo toda informação e nos estamos à disposição
453 lá no Conselho. O presidente encerra a reunião as 21h00minh.